

Artigo de revisão

UTILIZAÇÃO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA DESENVOLVER HABILIDADES COMPORTAMENTAIS DE EMPATIA E HUMANIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO EM ODONTOLOGIA

THE USE OF REALISTIC SIMULATION AS A PEDAGOGICAL TOOL TO DEVELOPMENT OF EMPATHY AND HUMANIZATION SOFT SKILLS IN EDUCATION OF DENTISTRY

Samantha Cavalcanti^{1,3}

E-mail: samantha.cavalcanti@fmu.br

Fernanda Aurora Stabile Gonnelli⁴

Elaine Dias do Carmo^{1,2}

1 – Docente do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas

2 - Coordenadora de Qualidade Acadêmica da Escola de Ciências da Saúde do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas

3 – Coordenadora Adjunta do Curso de Odontologia do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas

4 - Coordenadora do Curso de Odontologia do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas

Resumo

Introdução: Durante a formação do cirurgião no curso de Odontologia, são classicamente desenvolvidas as hard skills, porém, o desenvolvimento de habilidades comportamentais, as chamadas soft skills entre elas a empatia e humanização também são fundamentais. A adoção de estratégias pedagógicas com o objetivo de desenvolver essas habilidades é um importante desafio da educação em odontologia. **Material e métodos:** O objetivo deste artigo é apresentar como a metodologia de simulação realística pode ser utilizada ao longo da formação em odontologia para o desenvolvimento de habilidades comportamentais como empatia e humanização. **Resultados e discussão:** Boas práticas em saúde como ética, empatia, segurança, respeito, liderança, comunicação e gestão de conflitos podem ser desenvolvidas quando a estrutura curricular é

organizada com este intuito. Com a utilização da metodologia de simulação realística com cenários controlados, seguidos de debriefing, é possível realizar uma avaliação formativa e verificar se o aluno atingiu os objetivos de aprendizagem para o desenvolvimento destas habilidades.

Palavras-chave: aprendizagem interativa, docência, empatia, humanização da assistência, tomada de decisão, treinamento com simulação de alta fidelidade

Abstract

Introduction: Hard skills are classically developed during the Dentistry course, however, the development of soft skills, including empathy and humanization, are also important for the students. The use of pedagogical activities with the objective of developing these soft skills is an important challenge of education in dentistry. **Material and methods:** The aim of this paper is to present how the realistic simulation methodology can be used throughout the dentistry training to develop soft skills such as empathy and humanization. **Results and discussion:** Good-quality health practices such as ethics, empathy, security, respect, leadership, communication, and conflict management can be developed when the curriculum structure is organized for this purpose. The realistic simulation methodology, with controlled scenarios, followed by debriefing, may allow to carry out a formative assessment and verify whether the objectives for the development of empathy and humanization soft skills were achieved by the students in dentistry.

Key-words: simulation training, teaching, empathy, humanization of assistance, decision making, high fidelity simulation training.

INTRODUÇÃO

A empatia é definida como a compreensão profunda e objetiva dos sentimentos e do comportamento de outra pessoa¹. Pesquisas com animais, bebês, adultos e robôs sugerem que o mecanismo da empatia é por contágio emocional e é construído no curso do desenvolvimento por meio da interação social².

A humanização é entendida como atitudes e ações a serem desenvolvidas na relação com outro, considerando e respeitando as necessidades do outro a partir da abordagem da integralidade³.

O Curso de Graduação em Odontologia tem como objetivo conceder o título de Cirurgião Dentista ao estudante. O aluno deve ter uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Para que possa exercer a profissão pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade⁴.

É necessário que o Projeto Pedagógico do Curso contemple em seu conteúdo o desenvolvimento de habilidades comportamentais de empatia e humanização aos seus alunos. Atividades pedagógicas apropriadas para o desenvolvimento destas habilidades são importantes desafios da educação em odontologia. É preciso adotar metodologias de ensino, não somente adequadas ao nível cognitivo dos objetivos de aprendizagem, mas também para que as habilidades acima citadas sejam desenvolvidas ao longo da formação profissional em odontologia.

A simulação realística é uma ferramenta metodológica que pode ser utilizada para o desenvolvimento de habilidades comportamentais de humanização e empatia nos estudantes de odontologia. Essa metodologia é utilizada para representar situações reais e estimular a tomada de decisão frente a situações-problema. A humanização e a empatia são importantes na tomada de decisão, que é um processo de realizar um julgamento intelectual seletivo, quando se é apresentado a várias alternativas complexas, e que geralmente leva à definição de um modo de agir ou de uma ideia⁵.

Uma postura empática e humanizada durante o atendimento odontológico pode tornar o tratamento mais eficaz especialmente porque o paciente é acolhido, ouvido e respeitado. O benefício se estende ao próprio profissional da saúde que sem o adequado desenvolvimento dessas habilidades comportamentais durante a graduação pode levar ao desencadeamento de sentimentos pouco compreendidos, que podem ser danosos, durante sua vivência profissional⁶.

Portanto o objetivo deste artigo é apresentar como a metodologia de simulação realística pode ser utilizada ao longo da formação em odontologia para o desenvolvimento de habilidades comportamentais como empatia e humanização.

MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento de habilidades comportamentais de empatia e humanização em estudantes de odontologia são propostas as atividades de cenário de simulação realística descritos na Tabela 1, que apresenta os respectivos objetivos de aprendizagem. Que devem ser distribuídas entre as unidades curriculares da matriz curricular do curso.

Tabela 1. Atividades propostas para realização de cenários de simulação que desenvolvam competências de empatia e humanização nos estudantes durante o curso de odontologia

Tema do cenário	Objetivos de aprendizagem
Comunicação de má notícia - Diagnóstico de iatrogenia	Diagnosticar iatrogenia com base nos sinais e sintomas. Planejar conduta frente a diagnóstico de iatrogenias em odontologia. Prestar esclarecimentos sobre o acidente ao paciente, de forma clara, respeitosa e ética.
Comunicação de Má notícia - Diagnóstico em estomatologia	Analisar o resultado de biópsia incisional conclusiva de carcinoma espinocelular. Comunicar resultado ao paciente, verificando a sua compreensão sobre as orientações realizadas. Esclarecer dúvidas do paciente de forma clara, respeitosa e ética.
Expectativa do paciente – Insatisfação de paciente	Conduzir situação em que o paciente não gostou do resultado estético e funcional do tratamento odontológico realizado. Esclarecer as dúvidas do paciente de forma clara, respeitosa e ética.
Emergências médicas em Odontologia	Conduzir emergência médica em consultório odontológico.
Acolhimento – Trauma de face - violência contra a mulher	Acolher a paciente vítima de violência doméstica. Propor o manejo de paciente vítima de violência doméstica, em equipe interprofissional.
Acolhimento - Ansiedade em odontologia	Acolher paciente ansioso em primeira consulta odontológica. Orientar, de forma clara e empática, o paciente sobre a conduta odontológica, esclarecendo as possíveis dúvidas e expectativas. Propor medidas preventivas de emergências médicas em odontologia.
Embriaguez e uso de entorpecentes	Realizar assistência a paciente que se apresenta com suspeita de embriaguez ou sob uso de entorpecentes. Esclarecer ao paciente as contra indicações para a realização dos procedimentos odontológicos, de forma ética e empática.
Atendimento a paciente com Alzheimer	Realizar a primeira consulta odontológica de paciente com Alzheimer. Orientar o familiar sobre o plano de tratamento, verificando a sua compreensão de forma ética e humanizada.

Solicitação de sorologia	Diagnosticar necessidade de solicitações de sorologias para doenças infectocontagiosas. Comunicar ao paciente a necessidade de realização da sorologia, verificando a sua compreensão sobre as orientações realizadas de forma ética e respeitosa.
Conduta Paciente idoso com alterações sistêmicas	Decidir oportunidade cirúrgica frente a caso de paciente idoso com alterações sistêmicas. Estabelecer comunicação clara, respeitosa e empática, verificando a compreensão do idoso e/ou familiares sobre as orientações realizadas.
Cobrança de Honorários	Propor plano de tratamento integrado ao paciente. Realizar a cobrança de honorários de serviços odontológicos, de forma ética e empática.

A simulação deve ocorrer em um ambiente controlado no qual é possível simular o espaço de atuação profissional que represente a realidade de maneira fidedigna em sala isolada, ou seja, o estudante que atuará como profissional não pode ser interrompido durante o cenário de simulação. Ao mesmo tempo em que os demais estudantes devem acompanhar, sem interferir no cenário. A estratégia deve estar descrita no roteiro de simulação, apresentando de forma detalhada todas as etapas do cenário.

O roteiro de simulação deve ser estruturado para ser realizado em três etapas: Briefing (Preparação), Cenário (Experiência) e Debriefing (Reflexão). Durante a preparação é realizado o briefing dos atores e a eleição do(s) participante(s), que serão submetidos ao cenário sem instrução. Os demais alunos devem observar o cenário, em sala separada do local onde ocorre o cenário, e realizar anotações que queiram discutir no debriefing.

O professor deverá realizar o briefing do cenário, instruir os atores sobre o que falar e fazer, além disso, conduzir e mediar o debriefing. O(s) aluno(s) que serão submetidos a cena de simulação não são instruídos. Assim como os demais alunos que deverão apenas observar e participar do debriefing. Na etapa de reflexão os alunos realizam um relato sobre a reconstrução do cenário que ocorreu, devem identificar e analisar fortalezas e fragilidades da experiência. O objetivo do debriefing também é aprender com a experiência e, conseqüentemente, melhorar o planejamento e a execução das próximas ações e tomadas de decisões, além de promover a aprendizagem colaborativa. É importante ainda que o docente realize uma avaliação formativa para verificar se todos os alunos atingiram os objetivos

de aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A empatia deve ser diferenciada de simpatia, que é geralmente não objetiva e acrítica. Inclui o ato de se importar com o outro, que é uma demonstração de uma consciência e de preocupação com o bem-estar do outro¹. A empatia pode ser adquirida, aprimorada e redirecionada por uma nova experiência, assim como pode ser limitada ou minimizada se o estímulo e as orientações forem negativas². Assim, empatia necessita também de autoconhecimento.

Sabendo da importância de preparar o aluno para lidar com comunicação de más notícias, situações adversas como insatisfação de paciente, diagnóstico de iatrogenia de colegas de profissão, risco de acidentes e complicações durante o tratamento odontológico, orientações diante de inoportunidade de realização de tratamento, além de responsabilidade civil, ética e penal sobre seus atos é necessária, além da preparação técnica e psicomotora, a preparação dos estudantes para saber como tomar decisões de forma ética, empática e humanizada. A simulação pode auxiliar o aluno a desenvolver a boa comunicação, a lidar com emoções e desenvolver habilidades socioafetivas⁷. E diferente de uma aula expositiva a simulação permite atingir altos níveis cognitivos.

O debriefing é uma importante etapa da simulação, pois é o momento oportuno para que os alunos realizem a descrição, análise e síntese do cenário realizado. Ele é conduzido pelo professor que facilita realizando perguntas norteadoras⁸. Reflexões sobre os domínios psicomotor e cognitivo também podem ser abordadas. Assim como abordar questões relacionadas aos deveres e direitos éticos fundamentais de acordo com o código de ética em odontologia⁹. Para o fechamento do cenário de simulação é fundamental a avaliação formativa, pois possibilita aos alunos a compreensão da evolução do processo e ao professor a verificação se os objetivos de aprendizagem propostos foram atingidos pelos estudantes¹⁰.

Empatia e humanização são habilidades comportamentais fundamentais para aprimorar e garantir a qualidade no atendimento odontológico. Além disso elas auxiliam a transformar e melhorar a formação dos estudantes,

futuros cirurgiões-dentistas, contribuindo também para o seu autoconhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A simulação realística é uma metodologia de ensino-aprendizagem em que o aluno tem a oportunidade de vivenciar situações que podem ocorrer na sua vida profissional, e assim, estar apto a tomar decisões adequadas e a gerir suas emoções e comportamentos. É uma boa estratégia que permite ao aluno de odontologia o desenvolvimento de habilidades comportamentais como a empatia e a humanização.

REFERÊNCIAS

- 1 Bioethic Thesaurus. Oxford English Dictionary Online. Oxford University Press. Disponível online: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh/?term=empathy> (Acessado em 06/06/2020).
- 2 Heyes, C. Empathy is not in our genes. *Neuroscience and Biobehavioral Reviews* 95 (2018) 499–507.
- 3 Oliveira, I.C.A.; Cutolo, L.R.A. Humanização como expressão de integralidade. *O Mundo da Saúde* 2012, 36(3):502-06.
- 4 Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Disponível online: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf> (Acessado em 06/06/2020).
- 5 Moudatsou, M., Stavropoulou, A., Philalithis, A., Koukouli, S. The Role of Empathy in Health and Social Care Professionals. *Healthcare* 2020, 8, 26.
- 6 Vandekieft, G. K. Breaking Bad News. *Am Fam Physician* 2001;64:1975-8.

- 7 Dieckmann P, Gaba D, Rall M. 2007a. Deepening the theoretical foundations of patient simulation as social practice. *Simulation in Health Care* 2:183–193.
- 8 Issenberg SB, Mcgaghie WC, Petrusa ER, Lee Gordon D, Scalese RJ. 2005. Features and uses of high-fidelity medical simulations that lead to effective learning: A BEME systematic review. *Med Teach* 27:10–28.
- 9 Código de Ética Odontológica. Aprovado pela Resolução CFO-118/2012. Disponível online: <http://www.crosp.org.br/uploads/etica/6ac4d2e1ab8cf02b189238519d74fd45.pdf> (Acessado em 06/06/2020)
- 10 Sobrinho, J. D. Avaliação educativa: Produção de sentidos com valor de formação. *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 1, p. 193-207, mar. 2008.